



D2L

Micro Credenciamento

Guia para a educação corporativa e ensino superior

Introdução

Não é uma grande novidade citar que o mundo tem mudado por conta da tecnologia. E mudado muito rápido. Vemos essas disrupções nos hábitos de consumo, no surgimento de equipamentos mais modernos e, principalmente, nos novos softwares.

Todo esse cenário tem desencadeado modificações também no mercado de trabalho. Profissões que, alguns anos atrás eram extremamente necessárias, atualmente não existem mais ou foram profundamente modificadas.

A pandemia, por sua vez, também foi responsável por acelerar o processo de transformação digital e remodelar ainda mais o mercado. Com a crise sanitária, países precisaram implementar medidas para reduzir o contágio e garantir a segurança da população.

Para tal, as atividades online ganharam forças, como é o caso do home office (trabalho remoto) e EAD (Ensino a Distância). Conseqüentemente, a transformação digital que já vinha acontecendo foi acelerada, aprofundando um grave problema no mercado: a lacuna de habilidades.

Dentro das empresas, os colaboradores não estão completamente preparados para lidar com novas habilidades e o futuro do trabalho. Já dentro das instituições de ensino, professores e gestores educacionais precisam se reinventar não somente para se adequarem às novas demandas, mas também mudar a grade curricular para atender as exigências do mercado e alunos jovens cada vez mais conectados.

Neste cenário de disrupções, este E-book visa te ajudar a compreender quais são os principais impactos que as lacunas de habilidades podem gerar para a sociedade caso não sejam preenchidas e qual o papel dos micro credenciamentos na construção de um processo de capacitação mais dinâmico, efetivo e coerente com a realidade do mercado.

Neste material, você vai conferir:

- [Impactos das lacunas de habilidades para o futuro do mercado;](#)
- [O que são as micro credenciais;](#)
- [Importância das micro credenciais no Ensino Superior e no Ensino Corporativo;](#)
- [Melhores práticas para implementar o Micro Credenciamento;](#)
- [Como a FECAF está usando micro credenciais para aumentar o engajamento;](#)
- [Como a Brightspace pode apoiar cursos curtos e micro credenciais.](#)

Boa leitura!

Impactos das lacunas de habilidades para o futuro do mercado

Engana-se quem pensa que a lacuna de habilidades é um problema recente. Embora tenha sido agravada pela pandemia, a demanda por capacitação aumentou consideravelmente nos últimos anos.

Para se ter uma ideia, de acordo com um estudo feito em 2017 pelo [McKinsey Global Institute](#), 375 milhões de trabalhadores precisarão mudar de ocupação até 2030 em decorrência da inovação tecnológica.

Em outro [levantamento global](#), 43% dos gestores disseram que estavam enfrentando problemas com a lacuna de habilidades dentro de suas operações, enquanto 44% esperam encarar esse desafio nos próximos cinco anos.

Por outro lado, essa mesma pesquisa nos revela que menos da metade das organizações conseguem identificar quais são essas deficiências e dois terços dos respondentes afirmam que suas empresas não estão completamente preparadas para lidar com as ausências de competências.

Já dentro das instituições de ensino, as lacunas de habilidades afetam, principalmente, os professores. Isso porque grande parte dos educadores não estão ou não se sentem capacitados para atuarem com as novas tecnologias que chegaram no mundo educacional.

Para se ter uma ideia, uma pesquisa feita no começo da pandemia pelo [Instituto Península](#) nos revela que 88% dos professores nunca tinham dado aulas a distância e 55%

88% dos professores nunca tinham dado aulas a distância

55% desses profissionais não receberam treinamentos adequados.

Outro cenário que deve ser levado em consideração quando falamos de ensino superior, sem dúvidas, é a grade curricular. O mercado de trabalho está mais dinâmico, reivindicando por profissionais técnicos flexíveis, experientes e com habilidades que, muitas vezes, fogem do conteúdo tradicional ensinado dentro das universidades.

Diante disso, quando as lacunas de habilidades não são devidamente identificadas e tratadas, podem causar profundos impactos tanto no mundo acadêmico quanto no profissional, como:



AUMENTO DA EVASÃO NO CURSO SUPERIOR

Uma instituição de ensino despreparada não é capaz de atender as necessidades dos seus alunos e alcançar um melhor resultado na capacitação desses futuros profissionais de acordo com as exigências do mercado.

Além disso, as instituições não conseguem capacitar os professores como deveria, o que dificulta não somente a utilização das tecnologias na educação, como também a relação desses docentes com os matriculados.

Por consequência, aumenta-se as chances de evasão escolar, fator que prejudica o desempenho da instituição de ensino a curto, médio e longo prazo.

AUMENTO DAS LACUNAS DE HABILIDADES NO MERCADO DE TRABALHO

De acordo com uma pesquisa da Association for Talent Development (ATD), apenas 24% dos profissionais de Treinamento e Desenvolvimento respondentes estavam confiantes que a sua força de trabalho desenvolverá as habilidades que precisam daqui a 5 anos. Ou seja, cerca de 76% das empresas podem sofrer com essas deficiências.

Isso significa que as lacunas não tratadas no presente podem gerar sérias consequências no futuro do trabalho, afetando a performance das operações, prejudicando o desenvolvimento de novas soluções e, até mesmo, atrapalhando o diferencial competitivo das empresas.

Outro ponto que deve ser levado em consideração aqui é, sem dúvidas, a empregabilidade. Quando um perfil de colaborador não possui determinadas habilidades, as chances de ele ser contratado são muito menores, o que pode aumentar exponencialmente a taxa de desemprego em algumas profissões.

DIFERENÇAS NO PERFIL DOS COLABORADORES E ALUNOS

Por fim, não é possível falar sobre lacunas de habilidades sem citarmos as mudanças no perfil dos alunos e colaboradores.

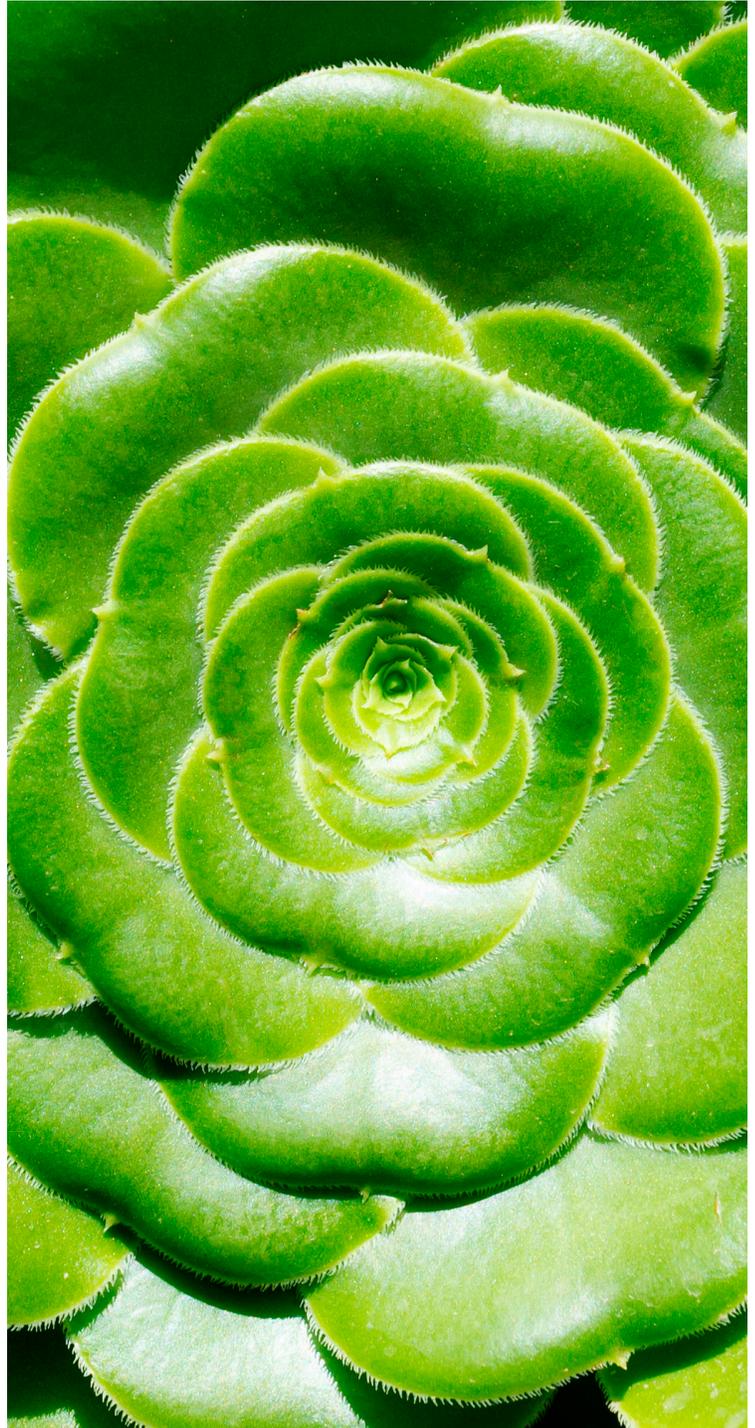
O que isso significa? Dentro das instituições, os alunos estão mais energéticos, ávidos por uma forma mais criativa e desembaraçada de aprender.

No mercado de trabalho, os funcionários estão mais proativos, buscando maneiras rápidas de desenvolverem determinadas habilidades para, com isso, alcançarem seus objetivos profissionais e pessoais.

Além disso, estima-se que o perfil dos profissionais e alunos tende a mudar nos próximos anos com a chegada da Geração Z e Geração Alfa no mundo acadêmico e corporativo. Nascidos entre 2010 e 2025, a Geração Alfa, por exemplo, já vem ao mundo imersa na tecnologia, o que faz deles ainda mais exigentes por dinamismo, flexibilidade e agilidade.

Nesse cenário, ao suprir as lacunas de habilidades no presente, empresas e instituições de ensino conseguem construir fluxos muito mais preparados para o futuro e corresponder ao perfil das pessoas que atuarão nesses espaços nos próximos anos.

Para tal, é preciso implementar modelos de capacitação rápidos, que podem ser gerados de maneira independente de um longo curso, como é o caso das micro credenciais.



O que são as micro credenciais?

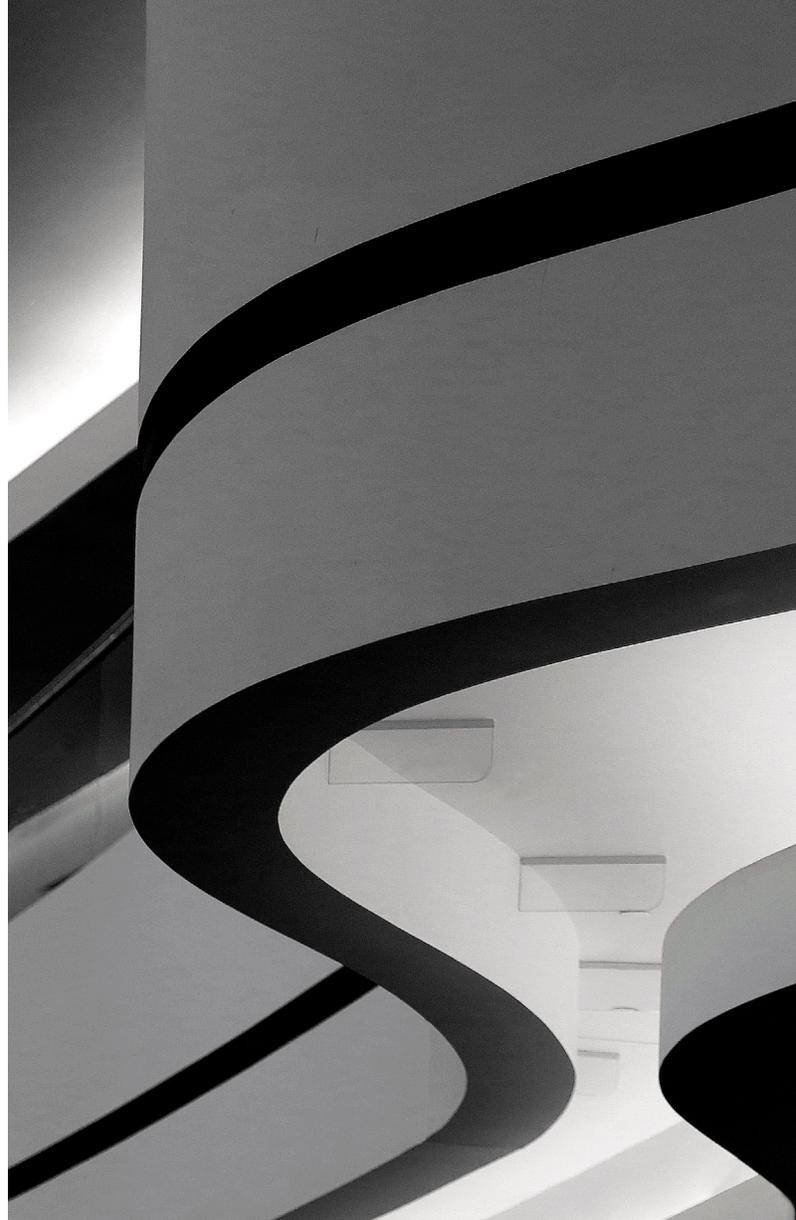
De modo geral, as micro credenciais podem ser definidas como certificações curtas que descrevem habilidades e conquistas educacionais, ou seja, comprovam desde competências a graduações em cursos.

Podendo ser obtidas por meio da constatação ou demonstração de uma aprendizagem, as micro credenciais são muito mais do que um certificado.

Na verdade, contêm metadados que permitem que elas sejam utilizadas como credenciais digitais para verificação independente. Até mesmo o código-fonte usado para verificar uma medalha digital é aberto.

Essa capacidade de análise independente dos metadados integrados é o que possibilita que as credenciais digitais sejam empregadas para expressar uma ampla variedade de certificações online tradicionais em um formato comum e validado por máquina, que pode comumente ser o Blockchain.

Para exemplificar, vamos imaginar um aluno de Jornalismo. A duração média desse curso é 4 anos e o estudante apenas consegue pegar o diploma após esse período, certo? Pois bem, nesse sentido, o diploma é a única maneira do profissional “provar” que ele desenvolveu determinadas competências.



Com as micro credenciais, porém, as instituições de ensino superior podem oferecer aos alunos maneiras mais rápidas de se mostrarem ao mercado, isso porque, ao gerar esses emblemas de aprendizagem, os estudantes podem compartilhá-los em suas redes e, como dois lados da mesma moeda, possíveis recrutadores podem validar a veracidade dessas informações.

Nesse cenário, o aluno de jornalismo conseguiria adquirir competências em formato de micro credenciais em disciplinas específicas do curso, como Rádio, Locução, Redação, Fotografia, Jornalismo para TV, Entrevistas e outros.

CARACTERÍSTICAS DAS MICRO CREDENCIAIS

As micro credenciais podem ser implementadas tanto nas instituições de ensino, quanto dentro das empresas atreladas à educação corporativa.

Como visto, essa certificação é emitida para representar uma determinada competência e apenas pode ser obtida quando o estudante ou colaborador alcança um desempenho favorável na disciplina ou curso em questão.

Por isso, uma das principais características das micro credenciais, sem dúvidas, é a capacidade de desafiar o aluno a atingir uma performance acima da média, isso porque são aplicadas algumas regras para obtenção dos certificados, como alcançar determinada nota na disciplina, por exemplo.

Por outro lado, ao serem emitidos, esses emblemas podem carregar todas as informações da habilidade desenvolvida, assim como o que o aluno fez para alcançar a capacitação, notas obtidas e informações contundentes da organização emissora das credenciais, garantindo evidência da aprendizagem.

USO DE MICRO CREDENCIAIS HOJE E NO FUTURO

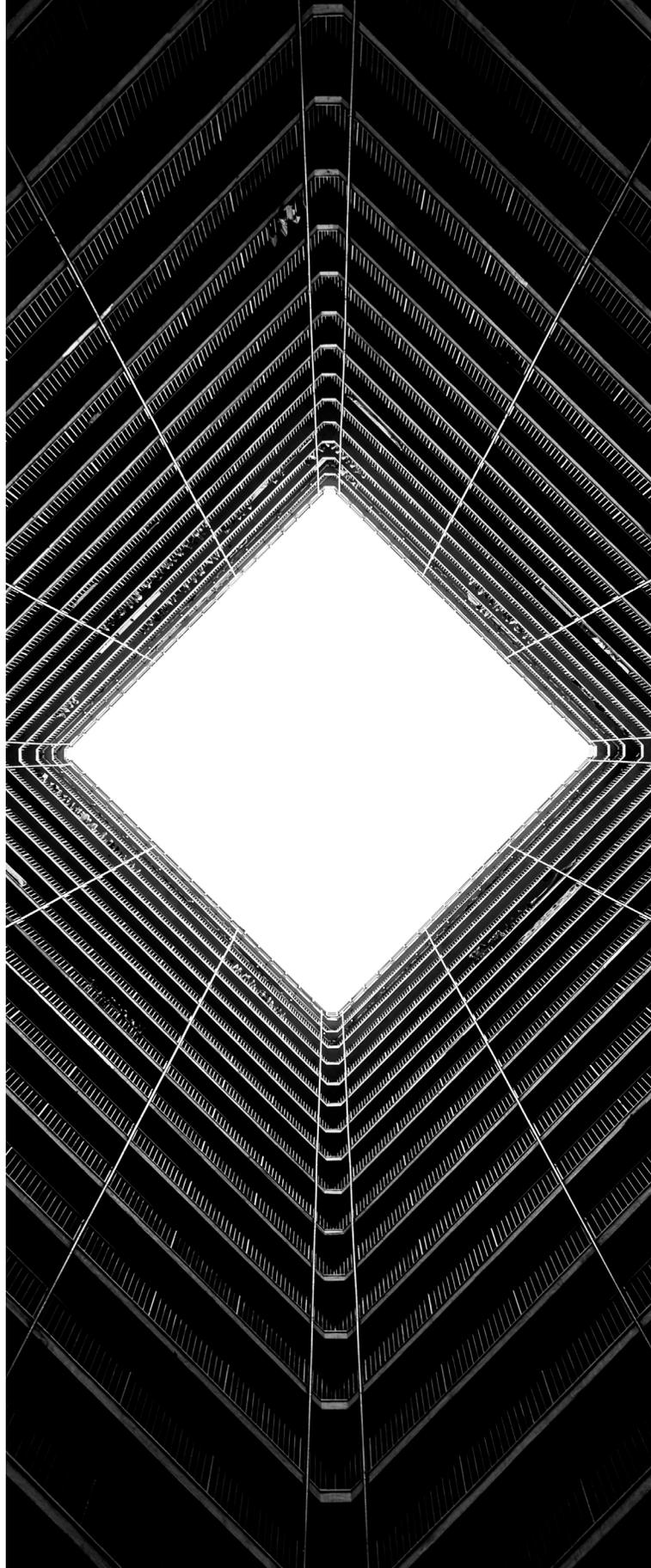
Você pode nunca ter ouvido falar sobre as micro credenciais, no entanto, esse modelo de certificação já tem ganhado um espaço expressivo no mercado educacional.

Para se ter uma ideia, o estudo [“Demographic Shifts in Educational Demand and the Rise of Alternative Credentials”](#), realizado pela Pearson em parceria com a UPCEA, nos revela que, na primeira década do século XXI, o número de certificados de curto prazo emitidos por universidades norte americanas aumentou em mais de 150%.

Na mesma época, a quantidade de certificados emitidos pelas faculdades públicas também cresceu em quase 30%.

Em 2016, a possibilidade de credenciais alternativas já eram oferecidas por 94% das instituições analisadas.

Além disso, 1 em cada 5 IES disponibilizavam crachás digitais que poderiam ser validados.





No entanto, não pense que as micro credenciais estão retidas apenas ao passado ou presente. Segundo uma pesquisa da [CICan](#), 33% das universidades canadenses planejam a implementação dessas certificações no futuro.

Além disso, atualmente, existem iniciativas de diversas regiões do mundo que desejam usar esse tipo de certificação para suscitar o desenvolvimento e, conseqüentemente, minimizar a lacuna de habilidades.

Um exemplo é um [Projeto desenvolvido pela Europa](#) com o objetivo de potencializar a qualificação profissional, favorecer a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade dos países em questão.

Esse projeto está descrito na Resolução do Conselho (2021-2030), Agenda de Competências para a Europa e no Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027), visando proporcionar aos cidadãos a atualização necessária para se adequarem ao futuro do mercado de trabalho.

Outra iniciativa interessante de implementação de micro credenciais para a capacitação contínua no contexto de ensino superior foi lançada pelo [governo de Portugal](#), com o objetivo de aumentar a empregabilidade no pós-pandemia.

Essas informações já nos provam que essas certificações serão mais comuns no futuro e que podem contribuir diretamente para o aumento da performance de toda sociedade, visto que ao suprir as lacunas de habilidades, países conseguirão contar com uma força produtiva mais completa, criativa e inovadora, o que garante desenvolvimento a longo prazo, melhores oportunidades de investimento e melhorias em todas as esferas sociais.

Você, provavelmente, deve estar se perguntando quais são os reais resultados que as micro credenciais podem gerar no

Importância das micro credenciais no Ensino Superior e no Ensino Corporativo

cotidiano do ensino superior e corporativo, certo? Confira abaixo!

AUMENTO DO ENGAJAMENTO

Segundo a [Wise](#) (World Innovation Summit for Education), o futuro da educação é individualizado, entendendo e atendendo as necessidades de cada aluno, seu ritmo e interesse em todo o processo de ensino e aprendizagem.

Isso significa que, ao disponibilizar as micro credenciais, as universidades conseguem valorizar o papel do estudante no seu próprio fluxo de aprendizagem ao mesmo tempo que atende sua busca por dinamismo.

Com isso, essas certificações auxiliam diretamente no aumento do engajamento do aluno, o desafiando a atingir uma melhor performance para alcançar esses emblemas tão importantes para a sua vida acadêmica e profissional.

Já no mercado de trabalho, segundo a [Gallup](#), 66% dos colaboradores globais não se sentem motivados nos seus atuais empregos.

Nesse cenário, os emblemas podem tornar a educação corporativa mais ágil e realizadora, assim como deixar o processo de desenvolvimento mais transparente, o que

contribui diretamente para o engajamento dos funcionários nas iniciativas de capacitação.

Como consequência, as empresas conseguem construir uma mão de obra mais qualificada e preparada, garantindo a produção de soluções inovadoras, criativas e ágeis, que podem aumentar a performance de todo o negócio a curto, médio e longo prazo.

RETENÇÃO DE ALUNOS E COLABORADORES

Segundo a [National Student Clearinghouse Research Center](#), mais de 25% dos alunos desistem dos programas de graduação após o primeiro ano. Além disso, mais de 40% dos estudantes ainda não concluirão a graduação após 6 anos, de acordo com outro [estudo](#).

Nesse sentido, sabemos que a evasão é uma dificuldade latente das instituições de ensino ao redor do mundo, afinal, manter um aluno matriculado até o final do curso é uma missão que envolve não somente a disponibilização de cursos apropriados e uma infraestrutura adequada, mas também de tecnologias assertivas e alinhadas às necessidades desses estudantes.

Com isso, as micro credenciais, ao aumentar o engajamento, também reforçam a retenção de alunos, visto que elas podem ser implementadas de maneira trimestral, semestral, anual



ou qualquer outra periodicidade que a sua instituição deseje, garantindo ao estudante aprendizagem contínua e motivação do começo ao fim do curso.

E o mais importante: esses micro certificados podem ser obtidos por meio das competências adquiridas pelo aluno, independentemente do tempo.

Na força de trabalho, ao ser empregada junto com os programas de capacitação, essas micro credenciais geram nos colaboradores a realização pessoal e viabilizam crescimento profissional, inspirando confiança e alcance de novas posições dentro da empresa. Consequentemente, os gestores conseguem minimizar a taxa de turnover, retendo talentos.

CRESCIMENTO DA RECEITA DE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Ainda de acordo com a pesquisa realizada pela Pearson em parceria com a UPCEA, 97% das faculdades de bacharel, 75% de doutorado e 77% de mestrado ou universidades geram receitas por meio das ofertas de cursos não tradicionais.

Isso significa que os alunos estão buscando programas de ensino que fujam do habitual, que garantam o desenvolvimento rápido e assertivo, característica facilmente alcançada por meio das micro credenciais.

MELHORES CHANCES DE EMPREGABILIDADE

Você sabia que os emblemas digitais mais oferecidos estão relacionados a negócios? Sim, é o que nos revela o estudo “Demographic Shifts in Educational Demand and the Rise of Alternative Credentials”.

Embora isso seja uma realidade, o mundo ainda sofre com as lacunas de habilidades e o despreparo das universidades.

Para se ter uma ideia, segundo a Pew Research Center, 2 em cada 3 norte americanos entrevistados concordam que os alunos não estão adquirindo as competências que precisam para desempenharem suas funções no local de trabalho.

Por outro lado, esse sentimento é bem comum entre os alunos também. De acordo com um estudo realizado pela McGraw-Hill, 59% dos estudantes universitários se consideram pouco ou nada preparados para suas carreiras.

Nesse sentido, o uso das micro credenciais aproximam as universidades do mercado de trabalho e aumentam as possibilidades de empregabilidade, visto que os estudantes não precisam, realmente, fazer uma nova graduação de 4 anos para certificar uma habilidade.

ADEQUAÇÃO AO FUTURO DO MERCADO DE TRABALHO E ENSINO SUPERIOR

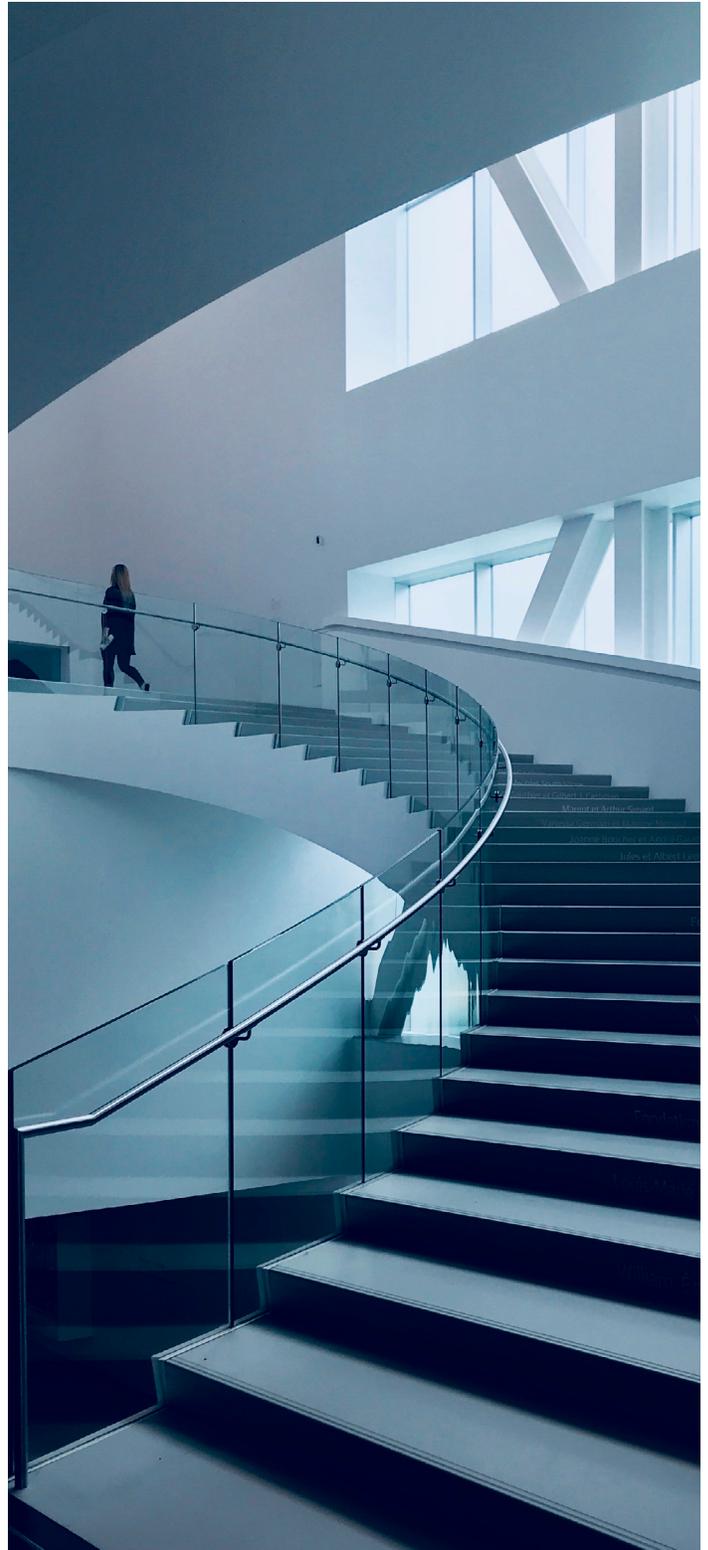
Por fim, uma reflexão que precisamos fazer aqui é: os seus alunos estão dispostos a estudar 2, 3, 4 ou 5 anos para, então, receber uma certificação que possa apresentar ao mercado de trabalho?

O estilo tradicional de certificação ainda atende às necessidades dos alunos e do próprio mercado? Quais são as expectativas dos estudantes do futuro?

Sabemos que, no mundo atual, a graduação é apenas um dos passos para a vida profissional. Com as mudanças e as estimativas de maior inovação para o futuro, é leviano imaginar que apenas o curso superior tradicional é capaz de preparar os alunos para todas as disrupções já esperadas.

Isso significa que as micro credenciais são capazes de ajudar as instituições e as próprias empresas nessa preparação para o futuro através da capacitação, aprendizagem contínua e valorização da autonomia do estudante.

O QUE ESPERAR DO FUTURO DA EDUCAÇÃO



Melhores práticas para implementar as micro credenciais



VINCULE OS EMBLEMAS ÀS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

Entenda o mercado de cada curso disponibilizado na sua instituição de ensino, assim como o mercado em que a sua empresa está inserida. Com base nisso, crie emblemas que realmente estejam atrelados às necessidades de desenvolvimento profissional do estudante.



ESTABELEÇA UMA MÉDIA DE DESEMPENHO NECESSÁRIO PARA OBTENÇÃO DO EMBLEMA

Uma micro credencial é caracterizada pelo alto desempenho daquele que a recebe, por essa razão, é crucial estabelecer uma média de performance para a obtenção da certificação. No caso das universidades, o ideal é que essa média esteja acima da média convencional para ser aprovado nas disciplinas curriculares.



CRIE EMBLEMAS QUE REPRESENTAM OS VALORES ORGANIZACIONAIS

Sabemos que uma das principais lacunas de habilidades são as soft skills e poucas instituições ou empresas estão investindo nelas. Por essa razão, implemente micro credenciais pautadas em criatividade, inovação, comunicação, pensamento crítico e colaboração.



COMECE PEQUENO, TESTE E EXPANDA

Não há necessidade de implementar mil emblemas de uma vez. É preciso começar pequeno, testando a eficácia com turmas menores, acompanhando o engajamento, melhorando os processos de certificação e, com isso, expandir essa possibilidade na sua instituição ou empresa.



NÃO DÊ A TODOS OS MESMOS EMBLEMAS

Lembra-se que falamos sobre o ensino individualizado nos tópicos anteriores? Pois bem, é momento de colocá-lo em prática. Planeje emblemas que façam sentido para cada curso ou, até mesmo, departamento, no caso da educação corporativa, o que significa que não se deve dar a todos as mesmas credenciais.

NA PRÁTICA:

Como a FECAF está usando micro credenciais para aumentar o engajamento?

A FECAF é uma faculdade localizada em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, que, atualmente, oferece cerca de 10 cursos de graduação e 67 cursos de pós-graduação, possuindo em torno de 5.600 alunos nas modalidades EAD e presencial.

Com a necessidade de ter um currículo virtual em redes profissionais como o LinkedIn, Leandro Ortunes, Diretor de Educação a Distância da FECAF, conta que viu nesses emblemas uma forma de inovar os seus processos de certificação e aproximar os seus cursos do mercado de trabalho.

“Nós acreditamos que os badges são uma tendência, porém, no Brasil, não são muitas instituições e empresas que oferecem”, nos conta.

Para implementar essa solução, a FECAF lançou, como um projeto piloto, um curso de formação para os 140 professores da instituição, em que 97% do corpo docente se engajou e conseguiu a credencial via blockchain.

Com o sucesso dessa iniciativa, especialmente no engajamento dos professores, a instituição começou um processo de certificação para todos os alunos de engenharia e arquitetura nas disciplinas que envolvam tecnologias e projetos. A estimativa é gerar cerca de 12 mil badges por ano.

De acordo com Leandro, o resultado mais proeminente, sem dúvidas, é o engajamento. Para alcançar essas credenciais, os estudantes precisam ter um aproveitamento de 90% nas disciplinas, o que significa que os alunos interessados nesses badges atuam ativamente para aumentar a sua performance e rendimento.

Como consequência, a presença dos estudantes nas aulas, assim como o consumo dos conteúdos acadêmicos disponibilizados, aumentam consideravelmente. Com isso, a FECAF tem obtido bons resultados também na retenção de alunos, garantindo alta performance do início ao fim do curso.

Outro ponto positivo apontado por Leandro na adoção do micro credenciamento na FECAF foi a transformação digital mesmo nos cursos presenciais. Essa iniciativa viabiliza o uso da tecnologia no ambiente acadêmico, proporcionando inovação também para alunos que não fazem parte da modalidade EAD.

Desse modo, além de garantir um processo de ensino mais dinâmico, também valoriza a autonomia do aluno, permite personalização do fluxo de aprendizagem e facilita a adequação da instituição às exigências do mercado do futuro.

Como a Brightspace pode apoiar cursos curtos e micro credenciais



Brightspace oferece uma experiência de conteúdo imersiva que abrange todos os tipos de materiais, desde vídeo e áudio até os micro certificados e prêmios, com o objetivo de melhorar a experiência dos alunos e oferecer aos educadores melhores maneiras de fornecer feedbacks.



Consistindo em um ambiente virtual de aprendizagem inovador e baseado em nuvem para criar, hospedar e editar recursos de aprendizado online, a Brightspace contém um conjunto flexível de recursos para personalizar todo o fluxo de ensino e garantir total integração com outras ferramentas.



Como uma plataforma de aprendizado baseada em nuvem, a Brightspace oferece escalabilidade máxima, alta confiabilidade, disponibilidade, segurança e agilidade, desde a implementação até a sustentação da tecnologia.



As ferramentas de automação permitem que o corpo docente otimize diversas tarefas diárias, como avaliação de questionários, acompanhamento do aluno, aplicação de feedbacks, elaboração de provas e outros.



Sabemos que a capacidade de acessar conteúdo em várias plataformas, incluindo dispositivos móveis, é um grande benefício para alunos remotos. A Brightspace oferece uma ótima experiência móvel para professores e alunos por meio de um design responsivo, que se adapta a qualquer tamanho de tela e otimiza as atividades online.



A D2L faz parceria com instituições de ensino em todo o mundo para ajudar que alcancem os seus objetivos estratégicos para cada tipo de aluno. Se você quiser saber mais sobre como um LMS moderno pode ajudá-lo a oferecer programas de cursos de curta duração, por favor, entre em contato com a D2L Brasil.



SOBRE A D2L

Com mais de 20 anos de experiência no setor educacional, a D2L é uma empresa que nasceu com o objetivo de transformar a maneira como o mundo aprende por meio da tecnologia. A D2L acredita que a inovação é a chave para garantir melhores experiências de aprendizagem, diminuir as lacunas de habilidades, aproximar as instituições do mercado de trabalho e preparar o mundo para o futuro.

Para dar o próximo passo na sua transformação digital, entre em contato com a D2L em [D2L.com](https://www.d2l.com).

-  /D2Linc
-  @D2L
-  @D2Les (espanhol) e @D2LBrasil (português)

SEDE GLOBAL

151 Charles Street West, Suite 400
Kitchener, ON, Canada
N2G 1H6

TELEFONE:

+1-519-772-0325 (No mundo todo)

LIGAÇÃO GRATUITA:

1-888-772-0325 (América do Norte)
0-800-452-069 (Nova Zelândia)
1-800-778-631 (Austrália)
0-800-891-4507 (Brasil)